

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



## FATORES MATERNOS PREDITORES DO NEAR MISS NEONATAL

**Maria Jessyca Calou da Cruz<sup>1</sup>, Raimundo Domiciano de Souza Neto<sup>2</sup>,  
Gleice Adriana Araujo Gonçalves<sup>3</sup>**

**Resumo:** O near miss neonatal é conceituado a partir da ocorrência de um evento mórbido que expõe a vida de recém-nascidos a um episódio de quase morte durante o parto ou nos primeiros 28 dias de vida. Os fatores associados ao near miss neonatal são classificados em 3 grandes grupos, as variáveis fetais, maternas e assistenciais, na qual grande parte dos motivos da sua ocorrência estão diretamente relacionados aos fatores maternos. No Brasil, cerca de 39% das mortes neonatais estão diretamente relacionadas à assistência ofertada às gestantes e 14% dos eventos adversos estão associados ao parto, corroborando diretamente para a ocorrência dos casos de morbimortalidade neonatal. O presente estudo objetiva identificar os principais fatores maternos preditores dos casos de near miss neonatal. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, documental de natureza quantitativa realizado com recém-nascidos admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de referência do município de Juazeiro do Norte, Ceará. Para a obtenção dos dados, foram analisados documentos e prontuários de todos os recém-nascidos admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, obedecendo um recorte temporal do ano de 2022. Foram analisados 374 prontuários, foi selecionada uma amostra de 257 prontuários, que atenderam aos critérios de inclusão para compor a presente pesquisa. De acordo com os achados desse estudo, evidenciou-se que os casos de near miss neonatal foram associados às principais variáveis maternas analisadas como a ocorrência do parto prematuro (68,5%), número de consultas de pré-natal menor que 6 (30,4%), presença de Síndromes Hipertensivas Gestacionais (22,2%), aborto prévio (17,9%), vulnerabilidade socioeconômica (9,7%), gemelaridade (9,7%) e Diabetes Mellitus Gestacional (9,7%). Portanto, o near miss neonatal foi associado diretamente a diversas variáveis maternas desencadeantes dos casos de morbimortalidade neonatal elevando em níveis substanciais as taxas de mortalidade e desfechos perinatais graves. Pode-se afirmar que é de suma importância o reconhecimento dos principais fatores maternos associados ao near miss neonatal, para possibilitar o reconhecimento precoce e viabilizar a implementação de medidas terapêuticas efetivas para a reversão do quadro apresentado pelos recém-nascidos.

**Palavras-chave:** Near miss. Fatores de risco. Recém-nascido.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: jessyca.calou@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: raimundo.domiciano@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: gleice.goncalves@urca.br